



The Svmmvm Bonvm Organization

<http://svmmvmbonvm.org/>

Monografia Pública Especial

COM UMA ESPADA DE FOGO DESTRUIRÁ A KALI YUGA

O Décimo Avatar

ESTA ENCARNAÇÃO DE VISHNU ABRIRÁ A SATYA YUGA



Pelo Rev. Illuminatus Frater Velado, 7Ph.D.

Irmão Leigo da Ordem Rosacruz

**Dirigente da Ordo Illuminati Ægyptorum
(Illuminates of Kemet)**

<http://ordoilluminatorum.net/>

“Depois de o Senhor Kalki matar todos os governantes impostores, os moradores das cidades irão sentir a brisa infundida com mais sagrada fragrância de sândalo e outras benesses do Senhor Vasudeva, e suas mentes irão, assim, se tornar transcendentalmente puras. Quando o Senhor Vasudeva, a Suprema Personalidade de Deus, aparece em seus corações na Sua forma transcendental de bondade, os cidadãos restantes irão abundantemente repovoar a terra.”

Srimad Bhagavatam

*“No dia 15 de
Fevereiro de
2034 o planeta
Terra
participará,
mais uma vez,
do Dia da
Transformação
Planetária,
que engloba a
somatória do
Dia da
Transformação
individual de
cada ser
animado que a
habita. O céu
visível se
fenderá, como*



*se uma espada o cortasse, e o céu invisível poderá ser visto. Uma língua de fogo branco
fará a matéria densa crepitar e seus seres individuais serão transformados. O summum
bonum será então extraído e ascensionado para a Quarta Dimensão. Aqueles que ontem
eram mortais, ou estavam mortos, viverão ou reviverão na Eternidade Relativa,
podendo contemplar reflexos do Grande Sol Central.”*

As Revelações 1.

<http://jehosu.svmmvm.org/subpages/revela.htm>

Introdução

PROFECIA Hindu anuncia que a décima encarnação do Senhor Vishnu, o Mantenedor dos Universos, será Kalki, um guerreiro cavalcando um corcel branco e empunhando uma espada de fogo com a qual destruirá a atual era (Kali Yuga) para que possa surgir a Nova Era (Satya Yuga), era da Verdade e da Sabedoria. Muitas cogitações foram feitas sobre essa antiga profecia, que antecede o Cristianismo em vários séculos e, com a crescente islamização da Índia, pregadores islâmicos pretendem apresentar o Profeta Muhammad (a Paz esteja com ele) como Kalki. Igualmente, alguns imans se apresentam como Kalki. Já Shoghi



Effendi (1981) afirma que Kalki refere-se ao Profeta Bahá'u'lláh, pois na tradição Persa também há uma profecia sobre um cavaleiro (Sosioh) montando um corcel branco, que vem salvar a Humanidade imersa nas trevas da decomposição moral. Para cristãos fanáticos saídos das trevas do Vaticano Kalki é o Anticristo, mas este já foi apresentado como sendo Hitler, Bill Gates e até Barack Obama (em Maio de 2008 havia cerca de 30 videos no You Tube mostrando Obama como a Besta 666). Entretanto, o Anticristo é um mito-argumento cristão fundamentalista para rotular quem quer que seja que ameace o stablishment e Kalki não chegou e nem chegará à Terra como uma encarnação humana mas como o Asteróide Iniciático que acionará o Dia da Transformação para este planeta, conforme é descrito em Monografias Públicas de Illuminates Of Kemet, Brasil (IOK-BR).

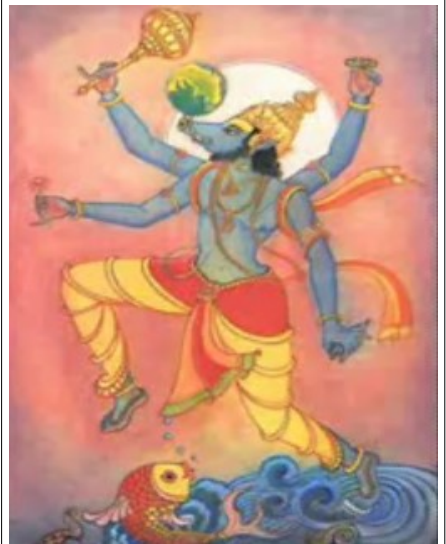
Encarnações que antecedem Kalki



Matsya



Kurma



Varaha



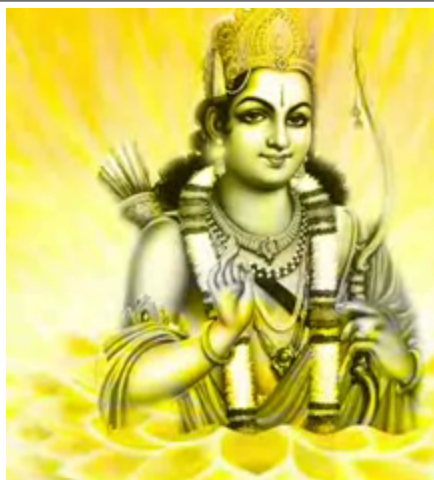
Narasimha



Vamana



Parashurama



Balarama



Balarama

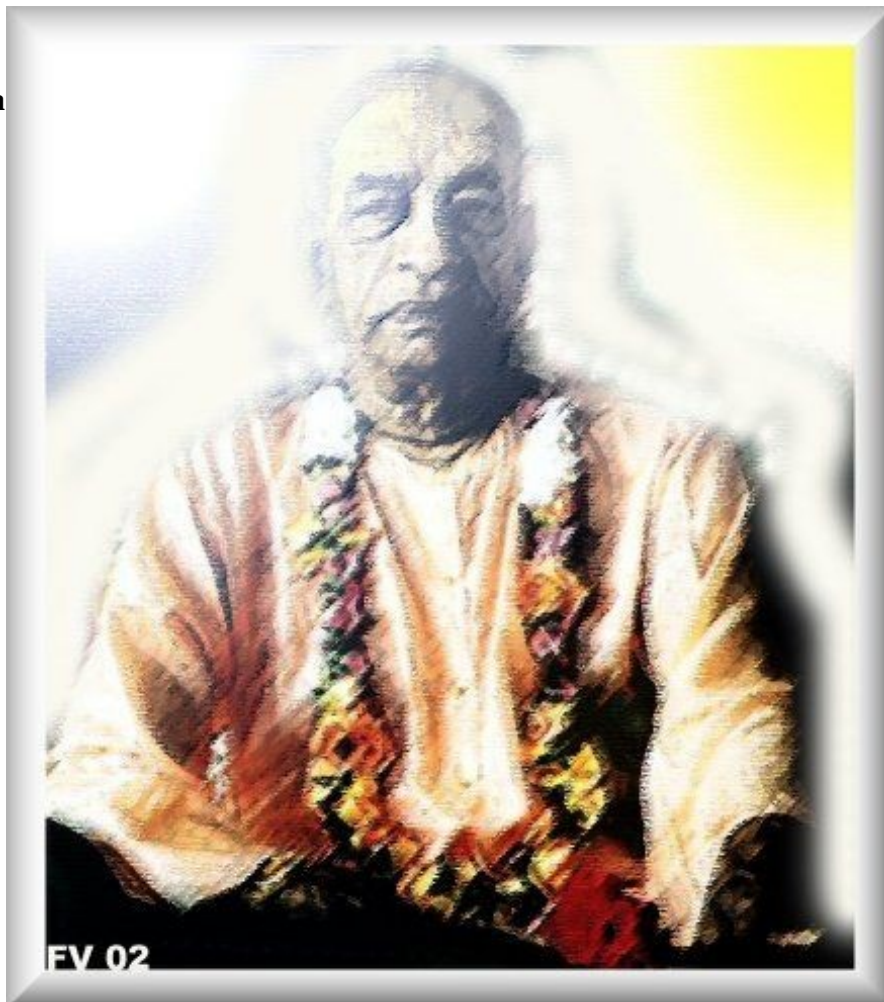


Buddha

O LIVRO Srimad Bhagavatam previu, há cinco mil anos, que nesta era atual os governantes da Terra se degenerariam e roubariam as riquezas do povo. Então, "...o Senhor Kalki, o Senhor do Universo, irá montar Seu veloz cavalo Devadatta e, com a espada na mão, viajará sobre a Terra exibindo Suas oito opulências místicas e as oito qualidades especiais de Deus. Exibindo Sua incomparável efulgência e viajando com grande velocidade, Ele matará os milhões destes ladrões que se vestirão como reis." Os Livros Sagrados da Índia fazem referência às dez encarnações (Avatares) do Senhor Vishnu (imagem acima, à direita), que com Brahma e Shiva compõe a Trindade Védica (Trimurti). Brahma cria, Vishnu mantém e Shiva transforma. Seguem-se as nove encarnações que precedem a de Sri Kalki, a qual é mostrada em imagem maior ao alto desta Monografia:

Descrição das 10 Encarnações

**Retrato de Srila
Prabhupada
(Frater Velado
2002CE)**



<http://macarlo.com/novaera/galleryvel421.htm>

DE ACORDO com a Bhaktivedanta Book Trust (BBT), a mais importante editora de livros sobre a Ciência Védica (a cultura da consciência de Krishna, ou bhakti-yoga), fundada por Sua Divina Graça A. C. Bhaktivedanta Swami Prabhupada (Srila Prabhupada), que traduziu mais de 40 volumes védicos para o Inglês, é a seguinte a descrição das dez encarnações do Senhor Vishnu:

“**Matsya**—a encarnação do Senhor Vishnu na forma de um grande peixe. Ele aparece no final da era de Vaivasvata Manu, que ocorreu no final de um dia do Senhor Brahma. (Um dia do Senhor Brahma tem 14 eras de Manu, cada qual com aproximadamente 71 kalpas. Cada kalpa tem 4 Yugas (eras) distintas e dura 4.32 milhões de anos). No final do dia do Senhor Brahma, existe uma inundação geral de todos os sistemas planetários. Durante essa inundação, para proteger Seus devotos, as espécies em geral, e o conhecimento Védico, o Senhor Matsya apareceu. Ele enviou um navio para Vaivasvata Manu e mandou-o amarrá-lo em Seu chifre dourado. Enquanto o guiava, o Senhor Matsya narrou o Matsya Purana, existente até hoje.

Kurma— encarnação do Senhor Vishnu na forma de uma grande tartaruga. Vendo-se sendo derrotado por seus inimigos os demônios, os semideuses pedem ajuda ao Senhor Vishnu. Para lhes ajudar, o Senhor Vishnu faz os arranjos para que possam extrair néctar do oceano de leite, com o qual se tornariam invencíveis na batalha. Para que isso possa acontecer, os semideuses e os demônios, que também queriam o néctar, juntam forças para bater o oceano de leite usando a maior montanha do universo, Meru, feita de ouro. Para sustentar a montanha o Senhor Vishnu aparece na forma do Senhor Kurma. Mais tarde os demônios são enganados por outra encarnação de Vishnu, Mohini-murti, e ficam sem o néctar, que é então dividido entre os semideuses.

Varaha— encarnação de javali de Sri Krsna. Ele assumiu a forma de um javali para erguer com Suas presas o planeta Terra, que estava afundando no oceano de Garbhodaka. O demônio Hiranyaksa havia jogado o planeta neste oceano, mas o Senhor o apunhalou com Suas presas e salvou a Terra. (Veja o Srimad-Bhagavatam 1.3.7 e 2.7.1 e Terceiro Canto, capítulos 13, 18 e 19).

Narasimha— poderosa encarnação meio homem, meio leão de Sri Krishna. Aqui segue um resumo desse importante avatar:

Hiranyaksa foi morto pela encarnação de Vishnu conhecida como Senhor Varaha. Conseqüentemente, seu irmão, Hiranyakasipu, o rei dos demônios, ficou muito determinado em se tornar o imperador do universo inteiro e se vingar da morte de seu irmão. Por causa de seu grande poder, ele executou muitas austeridades. Esta penitência foi tão severa que perturbou os semideuses. De fato, os semideuses pediram ao Senhor Brahma para pará-lo. O chefe dos semideuses, Senhor Brahma, assim descendeu para pacificá-lo concedendo-lhe uma benção de sua escolha.

"Por favor conceda-me que eu nunca seja morto por nenhuma entidade viva," pediu Hiranyakasipu, "que eu não morra dentro ou fora de nenhuma residência, durante o dia ou noite, nem no chão, nem no céu; que eu não seja morto por nenhuma criação sua, nem por nenhuma arma, nem por qualquer ser humano ou animal naturalmente, que eu não conheça a morte por nenhuma entidade, sendo móvel ou imóvel; que eu não tenha rival; que eu seja o único dominador sobre todas as entidades e deidades superintendentes, e que eu adquira todos os poderes místicos." Depois de Brahma ter concedido a ele todos esses pedidos, Hiranyakasipu muito rapidamente conquistou todos os planetas do universo, e tomou a residência no palácio do Senhor Indra, o rei dos semideuses, forçando-os a se curvar diante seus pés. Ele, ainda, roubava as oblações feitas aos semideuses. Intoxicado fisicamente pelo vinho e mentalmente pelo poder, Hiranyakasipu reinou o universo muito duramente. Durante esta época, sua rainha, Kayadhu, voltou ao palácio de seu esposo e deu a ele, um filho, Prahlada. Ele era o reservatório de todas as qualidades transcendentais pois era um devoto puro do Senhor Vishnu. Determinado a entender a Verdade Absoluta, ele tinha completo controle de todos seus sentidos e mente, ele era muito bondoso com todas as entidades vivas e o melhor amigo de todos. Para respeitáveis pessoas ele se comportava justamente como um servo pacífico, para os pobres ele era como um pai, e para o restante era sempre como um simpático irmão. Sempre muito humilde, ele considerava seus professores e mestres espirituais tão bons quanto o próprio Senhor. De fato, ele era completamente livre de orgulho e que mesmo

tendo nascido no meio da riqueza, beleza, e aristocracia. Hiranyakasipu queria criar seu filho como um poderoso demônio, mas Prahlada somente queria aprender sobre serviço devocional ao Senhor Vishnu. Depois de Prahlada ter freqüentado a escola por algum tempo, Hiranyakasipu o tomou em seu colo e afetuosamente pediu, "Meu querido filho, por favor me diga qual seu assunto favorito na escola."

Sem medo, Prahlada disse, "Ouvir (sravanam) e cantar (kirtanam) os santos nomes, formas, qualidades, parafernália, e passatempos do Senhor Supremo; lembrando (smaranam) deles; servindo os pés de lótus do Senhor (pada-sevanam); oferecendo ao Senhor respeitadas reverências e adoração nos seus dezesseis tipos de parafernália (arcanam); oferecendo orações ao Senhor (vandanam); tornando-se Seu servo (dasyam); considerando o Senhor como o melhor amigo (sakhyam); e se rendendo a Ele (atma-nivedanam, em outras palavras, servindo-O com seu corpo, mente e palavras); estes nove processos são conhecidos como serviço devocional puro, e eu considero qualquer um que tenha se dedicado ao serviço ao Senhor Vishnu através desses nove métodos sendo a pessoa mais erudita, por ele ter adquirido conhecimento completo."

Cego de ódio, Hiranyakasipu lançou Prahlada do seu colo ao chão. "Servos! Leve-o daqui e mate de uma vez!" ele gritou. Porém, Prahlada sentou em silêncio e meditou na Personalidade de Deus, e as armas dos demônios não faziam efeito nele. Vendo isto, Hiranyakasipu ficou com medo e planejou diversos modos de matar seu filho. Seus servos lançaram Prahlada por baixo dos pés de um elefante; eles o lançaram no meio de temerosas e venenosas cobras; eles o lançaram muitos feitiços; eles o atiraram de um topo de montanha; eles deram veneno a ele; eles o deixaram com fome; eles o expuseram ao rígido frio, ventanias, fogo e água; eles atiraram fortes pedras para esmagá-lo. Hiranyakasipu então mandou sua irmã Holika queimá-lo, mas ela é quem foi queimada. Mas, apesar de tudo, Prahlada estava simplesmente absorto em pensar em Vishnu, e assim ele permaneceu são e salvo. Hiranyakasipu ficou muito inquieto pensando em qual seria o próximo plano. "Você diz que há um ser superior a mim," disse Hiranyakasipu, "mas onde está Ele? Se Ele está presente em todos os lugares, então por que Ele não está presente nesta pilastra diante a você? Você acha que ele está neste

pilar?" "Sim," Prahlada respondeu, "Ele está." A raiva de Hiranyakasipu crescia mais e mais. "Por falar de coisas sem sentido, eu irei cortar sua cabeça do seu corpo. Agora deixe-me ver seu mais adorável Senhor protegendo você. Eu quero vê-lo." Amaldiçoando-o cada vez mais, Hiranyakasipu tomou sua espada, saiu de seu trono, e com grande fúria golpeou primeiro no meio da pilastra. Então, do meio do pilar que ele acabara de cortar apareceu uma maravilhosa forma metade homem, metade leão nunca vista antes. A forma do Senhor era extremamente bela por causa de Seus olhos furiosos, o qual pareciam com ouro fundido; Sua juba brilhante, a qual expandia a refulgência de Sua temerosa face; Seus dentes fatais; e Sua língua afiada como navalha. Senhor Nrsimha então procedeu a batalha com Hiranyakasipu. Finalmente, Senhor Nrsimha capturou Hiranyakasipu o colocou em Seu colo, na porta de entrada de seu palácio. Ele então rasgou o demônio em pedaços com algumas de Suas muitas, muitas mãos e poderosas unhas. A boca do Senhor Nrsimha e juba se tornavam regadas com gotas de sangue, e Seus ferozes olhos, cheios de fúria, eram impossíveis de olhar. Lambendo a margem de Sua boca com Sua língua, o Supremo Senhor, O decorou Ele mesmo com uma guirlanda feita com os intestinos retirados de Hiranyakasipu. Senhor Nrsimha arrancou o coração de Hiranyakasipu e finalmente o lançou aparte e destruiu um exército dos seguidores de Hiranyakasipu. Pela Sua transcendental inteligência, Senhor Nrsimhadeva foi capaz de matar Hiranyakasipu sem contradizer nenhuma das bênçãos dadas pelo Senhor Brahma. A execução não foi nem dentro ou fora, mas na entrada; nem na terra nem no céu, mas no colo do Senhor; nem durante o dia, nem durante a noite, mas no crepúsculo; nem por homem, besta, ou semideus nem por qualquer ser criado, mas pela Personalidade de Deus; e nem por nenhuma arma, mas pelas mãos de lótus do Senhor, aliviando todo o universo das atividades demoníacas de Hiranyakasipu. Tendo sido protegido pelo Senhor, Prahlada Maharaja ofereceu muitas orações ao Senhor com a voz engasgada por amor: "Meu querido Senhor Nrsimhadeva, por favor, por essa razão, permita Sua fúria diminuir, agora que meu demoníaco pai Hiranyakasipu foi morto. . . [As pessoas santas] sempre lembrarão da Sua bela e auspiciosa encarnação, para libertá-los do medo. Deste modo, meu Senhor, Você apareceu em variadas encarnações como um ser humano, um animal, um grande santo, um semideus, um peixe ou uma tartaruga, assim mantendo Sua criação em diferentes sistemas planetários e matando os princípios

demoníacos." (Veja o Srimad Bhagavatam, 7º Canto, Cap. 1-10).

Vamana— encarnação do Senhor Krsna como um brahmana anão. O Senhor Vamanadeva pediu em caridade a Bali Maharaja três passos de terra. Quando o pedido foi concedido, o Senhor Vamanadeva assumiu uma forma gigantesca (Trivikrama) e com dois passos cobriu primeiro a Terra e então o universo inteiro. No terceiro passo, Bali Maharaja ficou então satisfeito de receber o pé de lótus do Senhor em sua cabeça. (Veja o Srimad-Bhagavatam 1.3.19, 2.7.17 e Oitavo Canto, capítulos 20 a 23).

Parashurama— a encarnação do Senhor Visnu na forma de guerreiro. Ele apareceu como filho mais jovem de Jamadagni, para restringir a arrogância ascendente e a ganância dos reis do mundo, os kshatriyas.

Jamadagni era o guardião da vaca celestial, Kamadhenu. Kartavirya, líder dos kshatriyas, desejou esta vaca milagrosa, pois poderia produzir todo o leite que ele desejava. Ele tentou levá-la e para pará-lo, Parashurama o matou.

O filho de Kartavirya vingou a morte de seu pai decapitando Jamadagni. Durante a cremação de Jamadagni, Parashurama jurou andar pelo mundo 21 vezes e matar todos os kshatriyas corruptos, enchendo cinco grandes lagos com o sangue dos guerreiros mortos. (Vide Srimad Bhagavatam, 9º Canto, Cap. 15 e 16).

Ramachandra— poderosa encarnação da Suprema Personalidade de Deus como um rei ideal. Ele apareceu na Treta-yuga, mais de dois milhões de anos atrás. Por ordem de seu pai, Maharaja Dasaratha, o Senhor Ramachandra morou na floresta de Dandakaranya durante quatorze anos, junto com sua esposa, Sita Devi, e seu irmão mais jovem, Laksmana. Depois que o poderoso demônio Ravana seqüestrou Sua esposa, o Senhor Ramachandra, com ajuda de Seu fiel servo Hanuman, recuperou-a e matou Ravana e seus exércitos. A história dos passatempos do Senhor Ramachandra é contada pelo sábio Valmiki em seu Ramayana. (Veja também o Srimad-Bhagavatam 1.3.22, 2.7.23-25, 5.19.1-8 e Nono Canto, capítulos 10 e 11).

Balarama— a primeira expansão pessoal do Senhor Krsna, a Suprema

Personalidade de Deus. Todas as outras encarnações se expandem dEle. Nos passatempos do Senhor Krsna, Ele atua como o irmão mais velho de Krsna. Juntos, Krsna e Balarama executam muitos passatempos como pequenos vaqueiros na terra de Vrndavana. O Senhor Balarama carrega um arado e uma maça e é conhecido por Sua grande força. (Veja o Sri Caitanya-caritamrta, Adi-lila, capítulo 5, Veja o 10º Canto do Srimad-Bhagavatam ou o livro Krishna - A Suprema Personalidade de Deus.).

Buddha— uma espécie de encarnação parcial do Senhor Krishna (mais especificamente um saktyavesa avatar, ou seja, uma entidade viva especialmente dotada de poderes para servir Deus). A principal necessidade do aparecimento do Senhor Buddha foi para conter o mal uso dos Vedas, que descrevem sacrifícios usando animais. Acontece que esses sacrifícios só eram válidos para eras anteriores a nossa atual era (Kali Yuga), que começou há pouco mais de 5000 anos atrás. Antigamente, os animais usados no sacrifício saiam com corpos novos, indicando o sucesso do mesmo. Mas na medida que as coisas se deterioraram, como é típico da era de Kali, as pessoas começaram a usar esses sacrifícios como uma desculpa para matar animais para o simples consumo da carne, algo extremamente pecaminoso. Buddha então aparece para convencer as pessoas que os Vedas não eram mais válidos e que deveríamos praticar ahimsa, a não violência, em especial a não matança de animais para simples gratificação da língua. Além disso Krishna aproveitou para cumprir mais três objetivos com Buddha: 1) novamente enfatizar a necessidade do desapego as coisas materiais, buscando o equilíbrio, sem exagerar com as austeridades, 2) dar uma chance para os ateus ainda compreenderem que o eu verdadeiro, a alma, é eterna e nada tem haver com nosso corpo, reencarnando após a morte e 3) permitir com que os ateus glorificarem Ele, Deus, indiretamente ao glorificarem o Senhor Buddha, que afinal, sendo uma espécie de encarnação parcial Dele, é de certa forma não diferente Dele.

Kalki— o mantenedor da religião. O Senhor Kalki aparecerá na casa do mais eminente brahmana da vila Sambhala, uma grande alma Visnuyasa, na conjunção das duas yugas (a atual e a próxima). O Srimad Bhagavatam previu há cinco mil anos atrás que nesta era atual os governantes da terra se degenerariam e roubariam as riquezas do povo.

Senhor Kalki, o Senhor do universo, irá montar Seu veloz cavalo Devadatta e, com a espada na mão, viajará sobre a terra exibindo Suas oito opulências místicas e as oito qualidades especiais de Deus. Exibindo Sua incomparável efulgência e viajando com grande velocidade, Ele matará os milhões destes ladrões que se vestirão como reis.

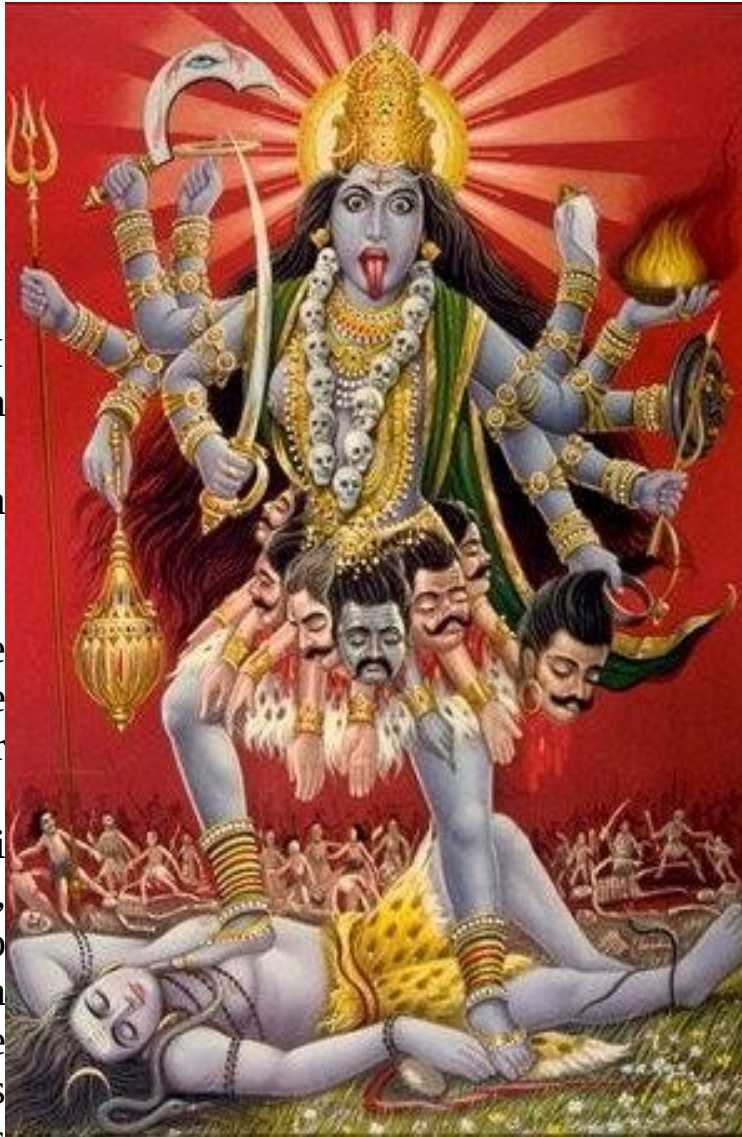
Depois de matar todos os reis (governantes) impostores, os residentes das cidades irão sentir a brisa carregando a mais sagrada fragrância de pasta de sândalo e outras decorações do Senhor Vasudeva, e suas mentes irão, assim, se tornar transcendentalmente puras. Quando o Senhor Vasudeva, a Suprema Personalidade de Deus, aparece em seus corações na Sua forma transcendental de bondade, os cidadãos restantes irão abundantemente repovoar a terra. Quando o Senhor Supremo aparece na terra como Kalki, o mantenedor da religião, Satya-yuga começará, e a sociedade humana terá progênes no modo da bondade.

Quando a lua, o sol e Brhaspati estão juntos na constelação de Karkata, e os três entram simultaneamente na mansão lunar Pusya—neste exato momento Satya, ou Krta, começará - previsto para acontecer daqui a aproximadamente 422.900 anos. (Veja Srimad Bhagavatam, 12º Canto, Cap.2). ”

A Era de Kali

Kali, em Sanscrito कली युग, esposa de Shiva, em sua forma mais terrível, a de destruidora.

TAMBÉM sobre a vigência da Kali Yuga existem controvérsias, inclusive entre gurus. O guru de Yogananda, por exemplo, Swami Sri Yukteswar Giri, afirma seu livro "A Ciência Sagrada" que houve equívocos por parte dos



eruditos, nos cálculos das Eras e que, na verdade estamos na Dwapara Yuga, tendo saído da Era de Kali “faz muito tempo”. Entretanto, um exame, mesmo que superficial, da História da Humanidade mostra que nunca houve na Terra uma era de tantos males, tormentos, aflições, horrores e deterioração da convivência entre os seres e destes com o meio-ambiente como a que o mundo atravessa atualmente. Em termos ocidentais Dante Alighieri (Florença, 1265 – Ravena, 1321) descreve a Era de Kali, na “Divina Comédia”, desta forma: “Toda a maldade é alcançada ora através da violência ora através da fraude. Embora ambas sejam odiadas pelo céu, a fraude, por ser uma perversão exclusiva do homem, desagrada mais a Deus... Um homem pode praticar dois tipos de fraude: contra pessoas que confiam nele

ou contra estranhos que podem suspeitar dele. Este último tipo só destrói o vínculo do homem com a Natureza e é punido no oitavo círculo onde encontraremos hipócritas, aduladores, ladrões, falsários, simoníacos, sedutores e trapaceiros. O primeiro tipo de fraude desfaz não só o vínculo do homem com a Natureza, mas também aquele vínculo de confiança estabelecido com outros homens. É, portanto, no menor dos círculos, no nono e último, junto com Dite (Lúcifer), onde são punidos os que traíram aqueles que neles confiaram. (Inferno, Canto XI).” A “Divina Comédia” (do italiano *Commedia*, mais tarde batizada de *Divina* por Giovanni Boccaccio), foi escrita no dialeto toscano, matriz do italiano atual, por Dante Alighieri entre 1307 e a sua morte em 1321, é um poema épico da literatura italiana e da literatura mundial. Os mais variados pintores de todos os tempos criaram ilustrações sobre ela, com destaque para Sandro Botticelli, Gustave Doré e Salvador Dalí. Já nos atuais dias (anos 80), o Profeta Rastafarai Bob Marley também descreve a Era de Kali, sucintamente, com este pensamento-pergunta: “*Se Deus criou as pessoas para amar e as coisas para usar, por que amamos as coisas e usamos as pessoas?*”

Assim o Vishnu Purana IV descreve a Era de Kali, referindo-se à profecia sobre Sri Kalki: “Haverá monarcas contemporâneos reinando sobre a terra, reis de espírito mau e caráter violento, voltados à mentira e à perversidade. Farão matar mulheres, crianças e vacas; apoderar-se-ão dos bens de seus súditos; terão o poder limitado... suas vidas serão curtas, seus desejos insaciáveis...

Gentes de vários países, unindo-se a eles, seguirão o seu exemplo; e, sendo poderosos os bárbaros, sob a proteção dos príncipes, e afastadas as tribos puras, perecerá o povo. A riqueza e a piedade diminuirão dia a dia, até que o mundo se depravará por completo...

A classe será conferida unicamente pelos haveres, a riqueza será a única fonte de devoção; a paixão o único laço entre os sexos; a falsidade o único fator de êxito nos litígios; e as mulheres serão usadas como objeto de satisfação puramente sensual... A aparência externa será o único distintivo das diversas ordens de vida; a falta de honestidade o meio universal de subsistência; a fraqueza a causa da dependência; a liberalidade valerá como devoção; o

homem que for rico será reputado puro; o consentimento mútuo substituirá o casamento, os ricos trajes constituirão a dignidade...

Assim, na Idade Kali a decadência prosseguirá sem detença, até que a raça humana se aproxime de seu aniquilamento. Quando o fim da Idade Kali estiver perto, descerá uma parte daquele ser divino que existe por Sua própria natureza espiritual, Kalki Avatar...

Ele restabelecerá a justiça sobre a terra; e as mentes dos que viverem até o fim do Kali Yuga serão despertadas, e serão tão diáfanas como cristal.

Os homens assim transformados... serão como sementes de seres humanos, e darão nascimento a uma raça que seguirá as leis da Idade Krita (Pureza)..."

Segundo os Vedas, as Eras são denominadas de Yugas (ou Kalpas), que se sucedem em ciclos, havendo basicamente quatro Eras:

1ª - Satya ou Krita Yuga(a Era da Sabedoria, que durou 1.728.000 de anos terrestres): Foi a Era da pureza dos indivíduos ou Idade do Ouro com o aparecimento do Sétimo Manu (Noé ou Matsya) que anuncia o fim do ciclo. Neste período o Dharma era totalmente cumprido (4/4).

2ª - Segue-se a Tetra Yuga(com 1.296.000 anos). Nela o Dharma decaiu para tres quartos, a vida diminuiu e começam as guerras e o ódio. Parasurama é o primeiro Avatar desta Yuga.

3ª - Dvapara Yuga (com duração de 864.000 anos).Nela o Dharma decaiu para a metade e surge Ramachandra profeta e herói da Epopéia Ramayana.

4ª - Na atual era, a Kali Yuga (com 432.000), a consciência do Dharma desce a um quarto e surgem Krishna como Balarama, oitavo Avatar e Siddharta Gautama, o Buda. Fechando essa era nefasta, Sri Kalki abriria novamente as portas da Satya Yuga, como uma Nova Era renovada da anterior primeira.

Conclusão

OS LIVROS sagrados da Humanidade, em suas profecias, não se expressam ao pé da letra, mas em linguagem alegórica, que pode ser perfeitamente compreendida por religiosos, por homens e mulheres santos e por místicos e ocultistas de escolas esotérico-iniciáticas de diversas vertentes, como Rosacruzianismo, Teosofia, Maçonaria, Sufismo etc. Com isto as anunciações feitas por tais livros, como os Vedas, o Zend Avesta, a Bíblia e o Alcorão na maioria das vezes, ficam restritas ao entendimento de Iniciados e são mal compreendidas pelo público em geral e até por pregadores de religiões. É por aí que muita confusão se fez e ainda se faz em torno da figura do Avatar Kalki. No Livro Secreto de Ausar, de Illuminates Of Kemet, o gigantesco corpo celeste que ruma para a Terra sob controle dos Seres Superiores do Planeta Uranus 2 é referido como o “asteróide KLK” e como “O Iniciador”. Na verdade, é ele a Décima manifestação de Sri Vishnu para a Terra...

KMK

Maio de 6247 AFK

Frater Velado

BIBLIOGRAFIA:

Obras de autoria do Frater Velado:

<http://jehosu.svmmvm.org/subpages/ebooks.htm>

Srimad Bhagavatam:

<http://pt.krishna.com/main.php?id=399>

SITES VISITADOS:

Ordo Svmmvm Bonvm: <http://svmmvmbonvm.org/>

Illuminates Of Kemet: <http://ordoilluminatorum.net/>

IOK-BR: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

Biblioteca Digital OS+B: <http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/>

Latino Portal R+C: <http://svmmvmbonvm.org/latinoportal.htm>

The Order Of Maat, Inc.: <http://maat-order.org/>

You Tube: <http://www.youtube.com>

Krishna.com: <http://pt.krishna.com/>

Pax Profundis: <http://paxprofundis.org/>

NOTA DO EDITOR:

(*) O Rev. Illuminatus Frater Vicente Velado, 7Ph.D., 67 anos de idade terrestre em 2008CE, é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível há 13 anos, Dirigente de Illuminates of Kemet, Fundador e Publisher da Biblioteca Digital OS+B. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacruçianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico, autor de mais de 350 livros, monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica, o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos, durante os quais se purgou pela ascese. Seus estudos Rosacruz, preparatórios para sua missão na Terra, foram feitos ao longo de três décadas, através do Sistema Antigo de Ensino da Ordem Rosacruz, AMORC, da qual é Membro Vitalício desde 1996 CE. Um livro digital contendo sua biografia oficial profana e mística, publicado pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B, em: <http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/> . Seus websites oficiais são o “Prophet Jehosu”: <http://svmmvmbonvm.org/jehosu/> e o “Frater Velado - A Missão e a Obra”: <http://jehosu.svmmvm.org/> As Galerias de Arte do Frater Velado podem ser visitadas através de Digital-Matrix R+C: <http://digital-matrix.org/>



Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

Monografia produzida por IOK-BR com OpenOffice.org

Mandriva Linux 2008 – Gnome 2.20.0

Publicada em Maio de 6247 AFK (2008CE)

Distribuição (gratuita) permitida